

BOLETIM DAS ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO

1º Trimestre 2025



2025



BOLETIM DAS ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO

1º Trimestre 2025



FICHA TÉCNICA

Instituto Nacional de Estatística

Estatísticas do Comércio Externo – 1º Trimestre 2025

Presidente

João de Pina Mendes Cardoso

Vice-Presidente

Fernando Lopes Rocha

Vogal

Annie Pereira Tavares Sanches

Departamento

Departamento de Estatísticas Económicas e Empresariais

Editor

Instituto Nacional de Estatística

Rua da Caixa Económica, nº 18,

Cx. Postal 116, Fazenda - Praia

Tel.: +238 261 38 27 / Fax: +238 261 16 56

Email: inecv@ine.gov.cv

Design e composição

Gabinete de Comunicação, Difusão e Cooperação

© Copyright 2025

Instituto Nacional de Estatística

Para quaisquer esclarecimentos, contactar:

Olga Cruz, Olga.Cruz@ine.gov.cv

Ana Angelina Gomes, Ana.A.Furtado@ine.gov.cv

Alice Monteiro, Alice.Monteiro@ine.gov.cv

Maria dos Anjos Gomes, Maria.A.Gomes@ine.gov.cv

Tel.: (238) 261 3960 / 3827

Fax: (238) 261 1656

Data Publicação

Abril de 2025

SIGLAS E ABREVIATURAS

- Resultado nulo
- x – Dado não disponível
- * – Dado retificado
- o – Dados inferiores a metade do módulo da unidade utilizada
- n.e – Não especificado
- Ton – Toneladas
- ECV. – Escudo cabo-verdiano
- Exp – Exportação
- Imp – Importação
- Unids. – Unidades
- SH – Sistema Harmonizado

Nota – Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

INFORMAÇÃO DISPONÍVEL E NÃO PUBLICADA

- Importação de mercadorias por Países de Origem;
- Importação de mercadorias segundo a Classificação por Grandes Categorias Económicas de Cabo Verde (CGCE-CV);
- Exportação de mercadorias por estância aduaneira;
- Importação de mercadorias por estância aduaneira.

ÍNDICES

NOTA INTRODUTÓRIA	7
1 CONCEITOS E DEFINIÇÕES	8
1.1 COMÉRCIO GERAL	8
1.2 COMÉRCIO ESPECIAL	8
1.3 REEXPORTAÇÃO (TRANSITO INDIRETO)	9
1.4 PAÍS DE ORIGEM E DE CONSUMO	9
1.5 QUANTIDADES	9
1.6 VALORES	9
1.7 ARREDONDAMENTO	9
1.8 CLASSIFICAÇÃO	10
2 RESUMO	11
3 PRINCIPAIS RESULTADOS	13
3.1 EVOLUÇÃO DO COMÉRCIO EXTERNO	13
3.1.1 Balança Comercial	13
3.2 COMÉRCIO EXTERNO POR ZONAS ECONÓMICAS	13
3.2.1 Exportações por Zonas Económicas, principais clientes e bens	13
3.2.2 Importações por zonas económicas, principais fornecedores e bens	15
3.2.3 Importações por Grandes Categorias de Bens	18

TABELAS

Tabela 1 - Evolução do Comércio Externo, Cabo Verde, 1º trimestre 2024 - 1º trimestre 2025, em milhares de Contos	13
Tabela 2 - Exportação por Zona Económica em Cabo Verde, 1º trimestre 2024 - 1º trimestre 2025, em milhares de Contos	14
Tabela 3 - Importação por Zona Económica em Cabo Verde, 1º trimestre 2024 – 1º trimestre 2025, em milhares de Contos	16
Tabela 4 - Evolução da Importação por Grandes Categorias de Bens, 1º trimestre 2024 – 1º trimestre 2025, em milhares de Contos	18

GRÁFICOS

Gráfico 1 - Estrutura (%) das Exportações de Cabo Verde, por principais clientes, 1º trimestre 2024 – 1º trimestre 2025.....	14
Gráfico 2 - Estrutura (%) das Exportações, por principais bens em Cabo Verde, 1º trimestre 2024 – 1º trimestre 2025	15
Gráfico 3 - Estruturas (%) das importações de Cabo Verde, por principais fornecedores, 1º trimestre 2024 - 1º trimestre 2025.....	17
Gráfico 4 - Peso (%) dos principais produtos importados em Cabo Verde, 1º trimestre 2024 – 1º trimestre 2025	18
Gráfico 5 - Estrutura (%) das Importações, por Grandes Categorias de Bens, 1º trimestre 2024 – 1º trimestre 2025	19

NOTA INTRODUTÓRIA

A presente publicação intitulada “Estatísticas do Comércio Externo” enquadra-se nas atribuições do Instituto Nacional de Estatística (INE), enquanto órgão executivo central do Sistema Estatístico Nacional, permitindo cumprir a sua missão de produzir e difundir, de forma eficiente, informação estatística oficial de qualidade sobre o país, satisfazendo cada vez mais e melhor as necessidades dos utilizadores.

Neste sentido, o INE divulga as principais estatísticas relativas às trocas comerciais entre Cabo Verde e o Resto do Mundo, na medida em que estas estatísticas se revestem de uma importância incontornável no seguimento e avaliação da evolução conjuntural e estrutural da economia do país, e, particularmente, sobre o comércio externo. Considerando as rápidas mutuações que ocorrem com a globalização, estas estatísticas contribuem para apoiar o processo de tomada de decisão, assim como a formação de uma opinião pública cada vez mais responsável.

A elaboração desta publicação emerge de uma forte parceria técnica e institucional com a Direção Geral das Alfândegas (DGA), que já existe há algumas décadas. Os dados de base, utilizados pelo INE, provêm da DGA na forma de ficheiros eletrónicos e resultam do aproveitamento de atos administrativos. Desde a implementação do Sidónia ++, aquela instituição aduaneira passou a trabalhar com uma base de dados dinâmica, pelo que podem surgir alterações nos dados de um determinado mês, caso ocorram alterações nos atos administrativos desse mês.

Neste contexto, os serviços das alfândegas têm disponibilizado extrações ao INE no dia 5 de cada mês, respeitantes ao mês anterior. A nomenclatura de produtos utilizada no tratamento dos dados, refere-se ao Sistema Harmonizado (SH) que é utilizado por muitos países, possibilitando assim, a comparabilidade internacional das estatísticas do comércio externo.

A informação estatística divulgada nesta publicação constitui um resumo dos dados disponíveis no INE. Assim, é possível disponibilizar informações adicionais e com maior desagregação, mediante pedido dirigido à instituição.

Por fim, o Instituto Nacional de Estatística manifesta o seu reconhecimento à DGA pela excelente colaboração, sem a qual não seria possível a produção e divulgação destas estatísticas em Cabo Verde. Igualmente, agradece aos seus profissionais pelo desempenho na elaboração desta publicação estatística. Aproveita também para agradecer antecipadamente, todas as sugestões e comentários dos utilizadores ao conteúdo desta publicação, com o fito de enriquecer as futuras edições.

1 CONCEITOS E DEFINIÇÕES

1.1 COMÉRCIO GERAL

Este tipo de comércio inclui todas as mercadorias que entram e saem do país, com exceção das de trânsito direto. Todas as mercadorias que passam pelas alfândegas são contabilizadas, seja qual for o seu destino. Este tipo de comércio regista todas as entradas de mercadorias (importações gerais) e todas as saídas de mercadorias (exportações gerais), com exceção do trânsito direto.

Para efeitos de recolha dos dados estatísticos, definem-se como:

1) Importações gerais:

- a) As mercadorias entradas diretamente no território para consumo ou utilização direta;
- b) As mercadorias entradas nas empresas sob fiscalização aduaneira;
- c) As mercadorias entradas nos armazéns sob fiscalização aduaneira e nas zonas francas.

2) Exportações gerais:

- a) As exportações das mercadorias nacionais;
- b) As mercadorias saídas das empresas sob fiscalização aduaneira para que seja realizada a sua exportação;
- c) As exportações nacionalizadas;
- d) As mercadorias exportadas que estavam em armazéns sob fiscalização aduaneira ou em zonas francas.

1.2 COMÉRCIO ESPECIAL

O Comércio Especial compreende:

1) Na importação:

- a) Mercadorias despachadas para consumo interno;
- b) Mercadorias entradas em regime de admissão temporária a fim de sofrerem transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra;
- c) Mercadorias em regime de armazém, para posteriormente serem submetidas à transformação ou complemento de mão-de-obra;
- d) Mercadorias destinadas à navegação nacional, embora não despachadas para consumo.

2) Na exportação:

- a) Mercadorias produzidas em Cabo Verde;
- b) Mercadorias nacionalizadas, isto é, as mercadorias importadas, postas à livre disposição dos importadores, depois de haverem sido liquidadas por quaisquer direitos de que sejam passíveis ou que tenham recebido a transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra em virtude de que haviam sido admitidas com isenção temporária;
- c) Mercadorias nacionais e nacionalizadas, destinadas à navegação estrangeira.

1.3 REEXPORTAÇÃO (TRANSITO INDIRETO)

Compreende as mercadorias provenientes de países estrangeiros que, dando entrada nos entrepostos e armazéns alfandegados reais ou fictícios, são posteriormente exportadas sem que hajam sido postas à livre disposição dos importadores, ou sofrido qualquer transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra, além da reembalagem, do reassortimento, ou da mistura.

1.4 PAÍS DE ORIGEM E DE CONSUMO

- As importações são apuradas segundo o país de origem, isto é, se se tratar de um produto natural, o país onde ele foi produzido, se se tratar de produto em obra, o país onde recebeu a forma sob a qual foi introduzido no país importador.
- As exportações são apuradas segundo o país de consumo, isto é, onde a mercadoria deve ter a aplicação para a qual foi produzida ou fabricada, ou onde deve ser transformada ou sujeita a complemento de mão-de-obra.

1.5 QUANTIDADES

Consideram-se os pesos líquidos das mercadorias, expressos em toneladas.

1.6 VALORES

Na importação, considera-se o valor CIF, e na exportação, o valor FOB, expressos em mil escudos e mil contos.

1.7 ARREDONDAMENTO

As quantidades e os valores das mercadorias são apurados em submúltiplos das unidades da publicação, pelo que, devido aos arredondamentos, os totais podem não corresponder à soma dos parciais.

1.8 CLASSIFICAÇÃO

As mercadorias foram classificadas segundo a nomenclatura do Sistema Harmonizado (S.H.).

Os números que se inserem nesta presente publicação são considerados como dados provisórios e sujeitos a retificações, quer nos números seguintes do Boletim, quer na publicação anual "Comércio Externo".

2 RESUMO

Exportações

No 1º trimestre de 2025, as exportações de Cabo Verde totalizaram 2.208 mil contos, correspondendo a um aumento significativo de 319 mil contos (16,9%), face ao período homólogo;

No trimestre em estudo, a Europa continua sendo o principal cliente de Cabo Verde, absorvendo 95,0% do total das exportações cabo-verdianas. As exportações para a África tiveram evolução positiva (3009%). As exportações para a América e para a Ásia e Oceânia registaram evolução negativa (43,2% e 100,0%, respetivamente);

Relativamente aos países com os quais Cabo Verde mantém relações comerciais, constata-se que a Espanha lidera o ranking dos principais clientes de Cabo Verde na zona económica europeia, representando 61,8% no 1º trimestre de 2025. O Reino Unido ocupa o segundo lugar na estrutura das exportações, com 13,0%. A Itália ocupa a terceira posição, com 10,3%, Portugal, em quarto lugar, registou um decréscimo de 3,2 p.p. (12,9% para 9,7%), e Gâmbia, em quinta posição, teve um acréscimo de 2,8 p.p.;

No primeiro trimestre de 2025, os preparados e conservas de peixes mantiveram-se como o principal produto de exportação de Cabo Verde, representando 71,4% do total. Em segundo lugar, surgem os selos postais, com 13,0%, seguem-se os vestuários, com 5,1%, e os calçados, com 3,4%.

Importações

As importações de Cabo Verde, no trimestre de referência totalizaram 50.568 mil contos, correspondendo a uma diminuição de 514 mil contos (-1,0%), face ao mesmo trimestre do ano de 2024;

O continente europeu continua a ser o principal fornecedor de Cabo Verde, com um peso de 59,6% do montante total, seguido da Ásia/Oceânia (21,6%), da África (10,8%), da América (6,5%), e do Resto do Mundo (1,5%);

No que diz respeito ao ranking dos principais países fornecedores de Cabo Verde no primeiro trimestre de 2025, Portugal manteve-se na liderança, com 22,6%. A Itália ocupou a segunda posição, com 18,5%. Seguem-se a Nigéria e o Kuwait, com 9,3% e 9,2%, respetivamente. A Espanha e França registaram decréscimos de 4,5 p.p. e 3,1 p.p., face ao primeiro trimestre de 2024.

Os dez (10) principais produtos importados representaram 73,3% do total das importações de Cabo Verde no primeiro trimestre de 2025, o que traduz uma diminuição de 2,7 pontos percentuais face aos 76,0% registados no mesmo período de 2024.

Verifica-se que, os combustíveis (49,5%), os veículos automóveis (4,4%), os reatores e caldeiras (4,0%) e as máquinas e motores (2,5%) são os principais produtos importados por Cabo Verde, em comparação com o primeiro trimestre de 2024.

Reexportações

No primeiro trimestre de 2025 as Reexportação totalizaram 8.263 mil contos, registando uma diminuição de 18,6% em relação ao trimestre homólogo.

Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE)

A importação por grandes categorias de bens revela que, no 1º trimestre de 2025, os bens de consumo (17,5%) e os bens intermédios (5,5%) evoluíram positivamente. Os bens de capital (-25,5%) e os combustíveis (-5,8%) evoluíram no sentido inverso, em relação ao mesmo trimestre de 2024.

3 PRINCIPAIS RESULTADOS

3.1 EVOLUÇÃO DO COMÉRCIO EXTERNO

3.1.1 Balança Comercial

Os dados provisórios do comércio externo apurados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) indicam que, no 1º trimestre de 2025, tanto as importações como as reexportações evoluíram negativamente (1,0% e 18,6%, respetivamente) e somente as exportações evoluíram positivamente (16,9%), em relação ao trimestre homólogo. No mesmo período, o deficit da balança comercial diminuiu 1,7% e a taxa de cobertura aumentou 0,7 pontos percentuais (p.p.).

Tabela 1 - Evolução do Comércio Externo, Cabo Verde, 1º trimestre 2024 - 1º trimestre 2025,

	Evolução do Comércio Externo			Evolução %
	Total 2024	1ºT 2024	1ºT 2025	
Importação	190 434	51 082	50 568	-1,0
Exportação Nacional	7 940	1 888	2 208	16,9
Reexportação	32 656	10 150	8 263	-18,6
Balança Comercial	-182 494	-49 194	-48 360	-1,7
Taxa de Cobertura	4,2	3,7	4,4	

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

3.2 COMÉRCIO EXTERNO POR ZONAS ECONÓMICAS

De seguida, pretende-se analisar a estrutura e a evolução das trocas comerciais entre Cabo Verde e o Resto do Mundo, com incidência nas exportações e nas importações. Ainda, descreve-se a estrutura das importações por Grandes Categorias Económicas (CGCE-CV).

3.2.1 Exportações por Zonas Económicas, principais clientes e bens

No 1º trimestre de 2025, as exportações de Cabo Verde totalizaram 2.208 mil contos, correspondendo a um aumento significativo de 319 mil contos (16,9%), face ao período homólogo.

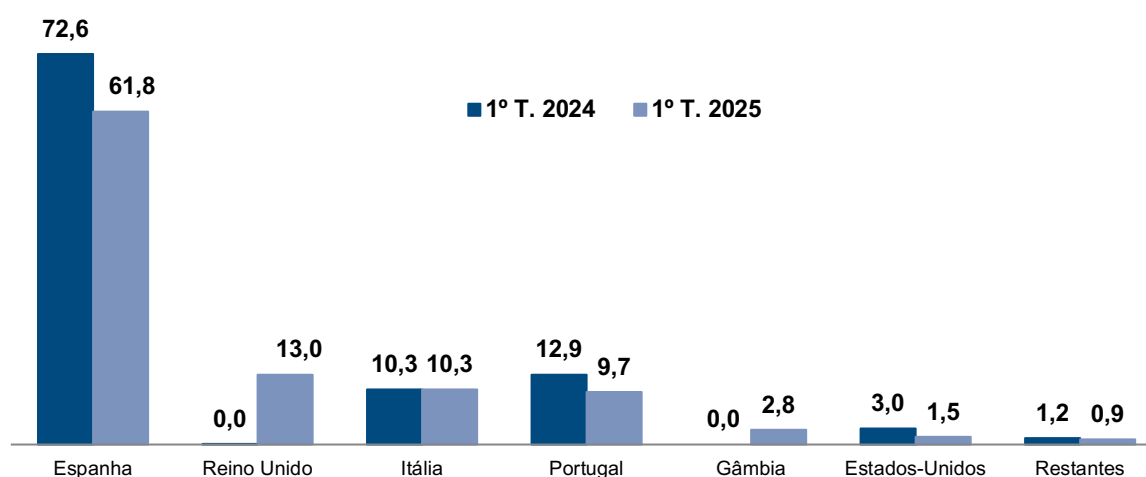
No trimestre em estudo, a Europa continua sendo o principal cliente de Cabo Verde, absorvendo 95,0% do total das exportações cabo-verdianas. Comparativamente ao 1º trimestre do ano anterior, as exportações para a Europa passaram de 1.816 para 2.097 mil contos, traduzindo num aumento de 15,5%. As exportações para a África tiveram evolução positiva (3009%). No sentido inverso as exportações para a América, e para a Ásia e Oceânia registaram evolução negativa (43,2% e 100,0%, respetivamente), como evidencia a tabela 2.

Tabela 2 - Exportação por Zona Económica em Cabo Verde, 1º trimestre 2024 - 1º trimestre 2025, em milhares de Contos

Zona Económica	Exportação por Zona Económica em Cabo Verde				Evolução (%)
	1º T 2024		1º T 2025		
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)	
Total	1 888	100,0	2 208	100,0	16,9
África	3	0,1	78	3,6	3009,0
Europa	1 816	96,2	2 097	95,0	15,5
América	57	3,0	32	1,5	-43,2
Ásia/Oceânia	12	0,7	0	0,0	-100,0

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

Relativamente aos países com os quais Cabo Verde mantém relações comerciais, constata-se que a Espanha lidera o ranking dos principais clientes de Cabo Verde na zona económica europeia, representando 61,8% no 1º trimestre de 2025, tendo diminuído 10,8 p.p. face ao trimestre homólogo de 2024. O Reino Unido ocupa o segundo lugar na estrutura das exportações, com 13,0%, aumentando 13,0 p.p. A Itália ocupa a terceira posição, com 10,3%, a mesma percentagem registada no trimestre homólogo. Ainda, no período em análise, Portugal, em quarto lugar, registou um decréscimo de 3,2 p.p. (12,9% para 9,7%), e Gâmbia, em quinta posição, teve um acréscimo de 2,8 p.p., conforme ilustra o gráfico 1.

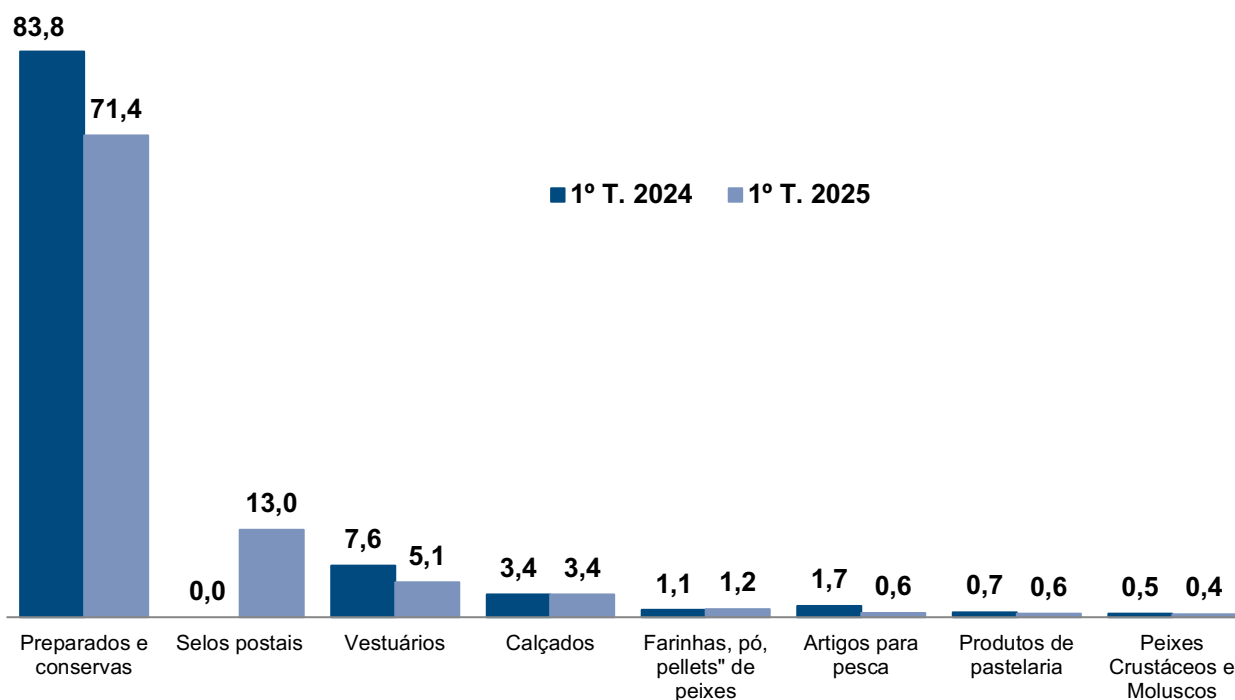
Gráfico 1 - Estrutura (%) das Exportações de Cabo Verde, por principais clientes, 1º trimestre 2024 – 1º trimestre 2025

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

No primeiro trimestre de 2025, os preparados e conservas de peixes mantiveram-se como o principal produto de exportação de Cabo Verde, representando 71,4% do total, embora tenham registado uma diminuição de 12,4 pontos percentuais face ao mesmo período do ano anterior. Em segundo lugar, surgem os selos postais, com 13,0%, exportados sobretudo para o Reino

Unido. Seguem-se os vestuários, com 5,1%, e os calçados, com 3,4%, completando a lista dos principais produtos exportados no trimestre em análise. No seu conjunto, estes quatro produtos representaram 92,9% das exportações totais do país, uma redução de 1,9 pontos percentuais em comparação com os 94,8% registados no mesmo trimestre de 2024.

Gráfico 2 - Estrutura (%) das Exportações, por principais bens em Cabo Verde, 1º trimestre 2024 – 1º trimestre 2025



Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

3.2.2 Importações por zonas económicas, principais fornecedores e bens

As importações de Cabo Verde, no trimestre de referência totalizaram 50.568 mil contos, correspondendo a uma diminuição de 514 mil contos (-1,0%), face ao mesmo trimestre do ano de 2024, conforme ilustra a tabela 3.

O continente europeu continua a ser o principal fornecedor de Cabo Verde, com um peso de 59,6% do montante total (contra 63,8% do 1º trimestre do ano transato), seguido da Ásia/Oceânia (21,6%), da África (10,8%), da América (6,5%), e do Resto do Mundo (1,5%). As exportações do continente europeu para Cabo Verde evoluíram negativamente (-7,6%) entre os dois trimestres em análise. Ainda, verificou-se evolução negativa no montante das importações provenientes da Ásia e Oceânia (14,5%), comparativamente ao trimestre homólogo de 2024. No sentido inverso, a África (69,6%), América (61,6%) e o Resto do Mundo (62,5%), evoluíram positivamente, comparativamente ao 1º trimestre de 2024.

Tabela 3 - Importação por Zona Económica em Cabo Verde, 1º trimestre 2024 – 1º trimestre 2025, em milhares de Contos

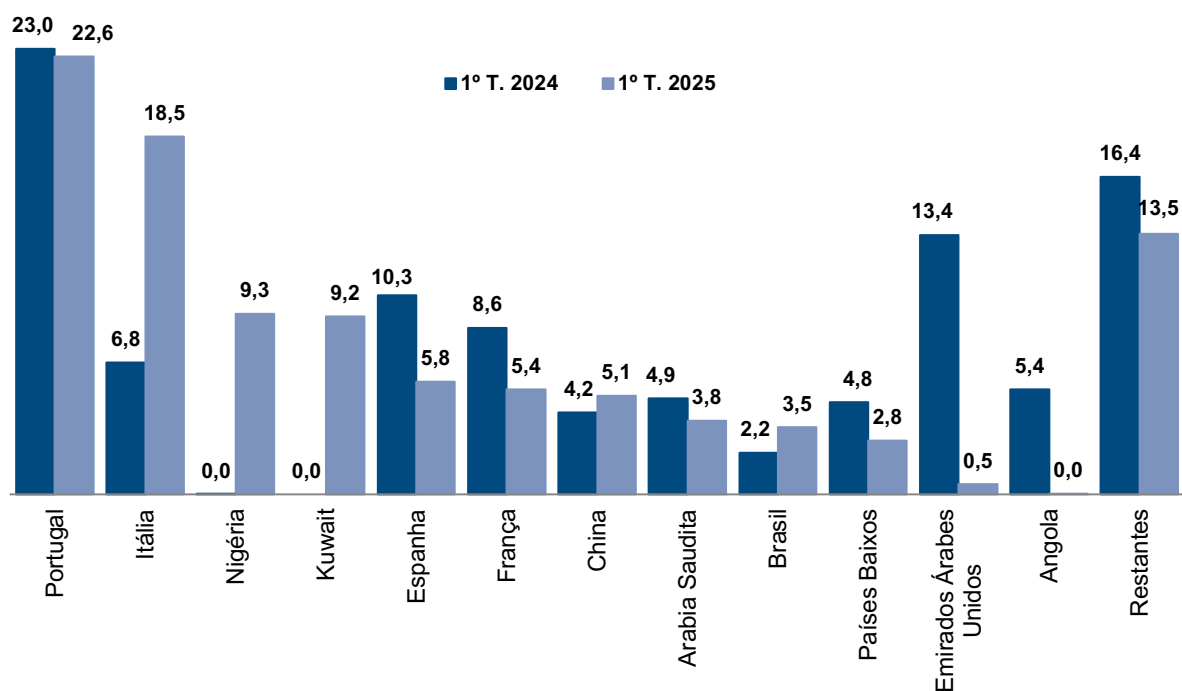
Zona Económica	Importação por Zona Económica em Cabo Verde				Evolução (%)
	1º T 2024		1º T 2025		
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)	
Total	51 082	100,0	50 568	100,0	-1,0
África	3 231	6,3	5 481	10,8	69,6
Europa	32 581	63,8	30 114	59,6	-7,6
América	2 041	4,0	3 297	6,5	61,6
Ásia/Oceânia	12 762	25,0	10 917	21,6	-14,5
Resto do Mundo	467	0,9	758	1,5	62,5

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

No que diz respeito ao ranking dos principais países fornecedores de Cabo Verde no primeiro trimestre de 2025, Portugal manteve-se na liderança, com 22,6%, embora tenha registado uma ligeira diminuição de 0,4 p.p. em comparação com o mesmo período de 2024. A Itália ocupou a segunda posição, com 18,5%, evidenciando um aumento significativo de 11,7 p.p. Seguem-se a Nigéria e o Kuwait, com 9,3% e 9,2%, respetivamente, ambos países que não figuravam com peso relevante no período homólogo, refletindo aumentos de 9,3 e 9,2 p.p., respetivamente. O aumento expressivo do peso destes dois países deveu-se sobretudo ao crescimento das exportações de combustíveis para Cabo Verde.

Por outro lado, Espanha e França registaram respetivamente 5,8% e 5,4%, o que representa reduções de 4,5 e 3,2 p.p. face ao primeiro trimestre de 2024. Os Emirados Árabes Unidos e Angola registaram uma redução significativa no peso das suas exportações para Cabo Verde no primeiro trimestre de 2025, com quedas de 12,9 e 5,4 p.p., respetivamente, face ao mesmo período de 2024. Esta diminuição deveu-se, essencialmente, à ausência de importações de combustíveis provenientes destes países durante o trimestre em análise, contrariando o padrão observado no período homólogo, conforme ilustrado no Gráfico 3.

Gráfico 3 - Estruturas (%) das importações de Cabo Verde, por principais fornecedores, 1º trimestre 2024 - 1º trimestre 2025

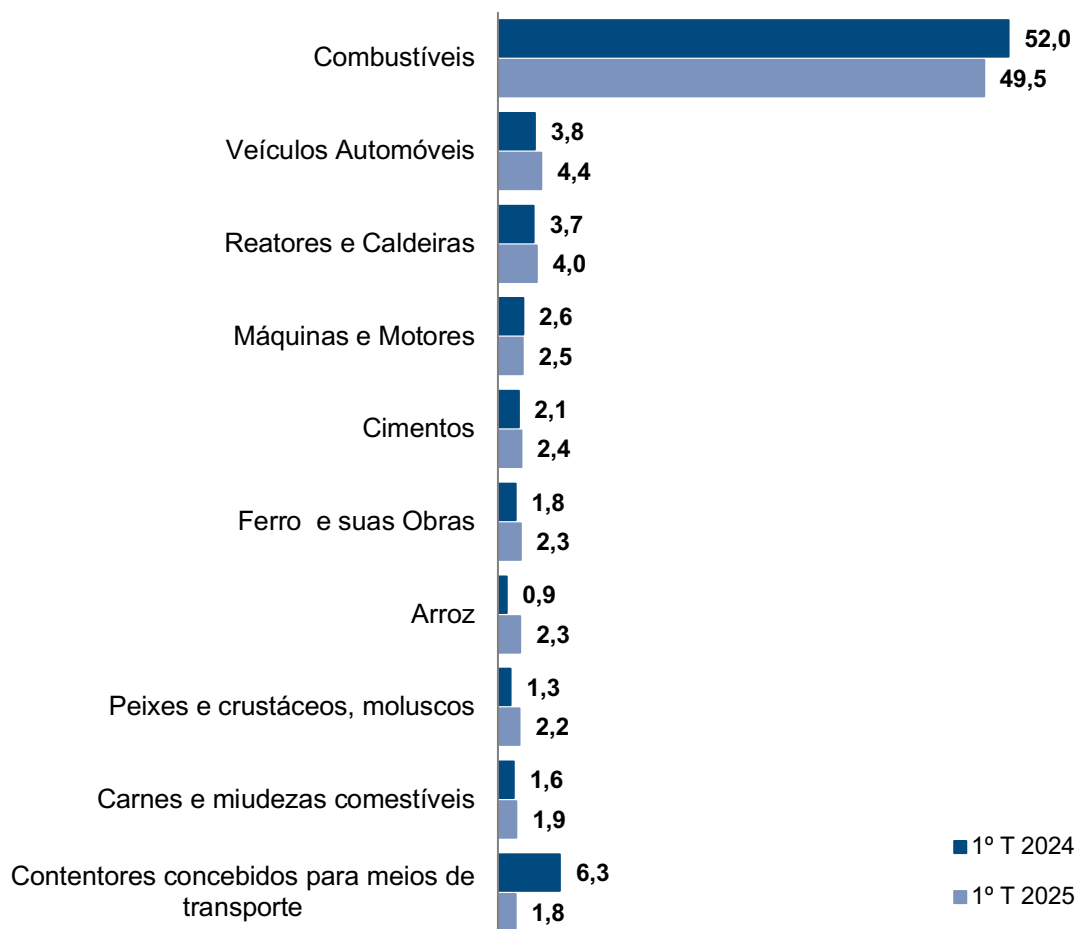


Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

De acordo com o Gráfico 4, os dez (10) principais produtos importados representaram 73,3% do total das importações de Cabo Verde no primeiro trimestre de 2025, o que traduz uma diminuição de 2,7 pontos percentuais face aos 76,0% registados no mesmo período de 2024.

Ao analisar a composição das importações nesse período, verifica-se que, com exceção dos combustíveis (49,5%), das máquinas e motores (2,5%) e dos contentores concebidos e equipados para um ou vários meios de transporte (1,8%), que registaram decréscimos, todos os restantes produtos apresentaram aumentos. Destacam-se, entre estes, o arroz (2,3%), os peixes, crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos (2,2%) e os veículos automóveis (4,4%), que registaram os maiores crescimentos em comparação com o primeiro trimestre de 2024.

Gráfico 4 - Peso (%) dos principais produtos importados em Cabo Verde, 1º trimestre 2024 – 1º trimestre 2025



Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

3.2.3 Importações por Grandes Categorias de Bens

A análise das importações por grandes categorias de bens revela que, no 1º trimestre de 2025, os bens de consumo (17,5%) e os bens intermédios (5,5%) evoluíram positivamente. Os bens de capital (-25,5%) e os combustíveis (-5,8%) evoluíram no sentido inverso, em relação ao mesmo trimestre de 2024, conforme atesta a tabela 4.

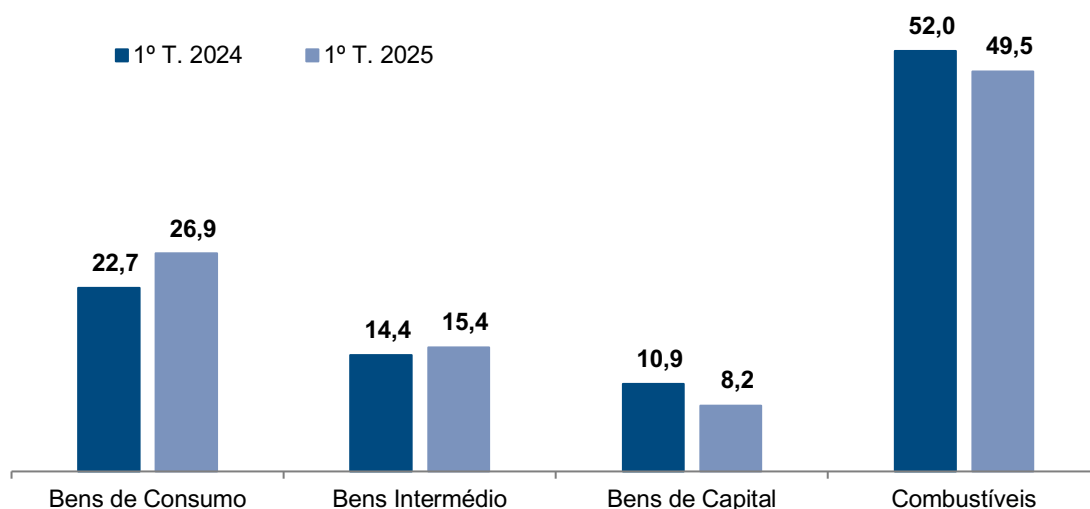
Tabela 4 - Evolução da Importação por Grandes Categorias de Bens, 1º trimestre 2024 – 1º trimestre 2025, em milhares de Contos

Zona Económica	Importação por Grandes Categorias de Bens				Evolução (%)
	1º T 2024		1º T 2025		
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)	
Bens de Consumo	11 596	22,7	13 627	26,9	17,5
Bens Intermédios	7 372	14,4	7 775	15,4	5,5
Bens de Capital	5 546	10,9	4 130	8,2	-25,5
Combustíveis	26 568	52,0	25 034	49,5	-5,8
Total	51 082	100	50 567	100	-1,0

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

O gráfico 5 evidencia o peso de cada uma das categorias de bens no total das importações no trimestre em análise, em comparação com o trimestre homólogo. Nota-se que os combustíveis (49,5%) são a principal categoria económica de bens importados por Cabo Verde. A seguir, aparecem os bens de consumo, com 26,9%, os bens intermédios, com 15,4%, e os bens de capital, com 8,2%, registados no 1º trimestre de 2025, em comparação com o mesmo trimestre do ano transato.

Gráfico 5 - Estrutura (%) das Importações, por Grandes Categorias de Bens, 1º trimestre 2024 – 1º trimestre 2025



Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo